



ZÉ MARRETA

Nº 1407 - 03 DE DEZEMBRO - 2018

ASSEMBLEIA NA QUINTA-FEIRA, DIA 6

A ArcelorMittal apresentou contraproposta (veja no verso), que precisa ser discutida pelos trabalhadores. O Sindicato entende que é preciso avançar, principalmente neste momento de incertezas para a classe trabalhadora no país. Mas avanço só é possível quando a categoria se une, se posiciona coletivamente. Por isso, participar da assembleia é indispensável!!!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da ARCELORMITTAL MONLEVADE, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia **06.12.2018, quinta-feira**, em dois turnos, sendo o primeiro **às 07:30 horas, em primeira convocação**, e **às 08:00 horas, em segunda convocação**, e o segundo **às 17:00 horas, em primeira convocação**, e **às 17:30 horas, em segunda convocação**, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- Leitura do Edital de Convocação;
- Informação e deliberações sobre proposta da empresa para o Acordo Coletivo 2018/2019;
- Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
- Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
- Encerramento

João Monlevade, 03 de dezembro de 2018

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

EXPLICA DIREITINHO AÍ

Em novembro, durante reunião de três níveis, foi informado aos trabalhadores do Laminador 2 (onde trabalham 68 metalúrgicos) que o aumento por merecimento seria para apenas nove companheiros. Segundo o RH, o número de contemplados não foi maior em razão de que o valor liberado este ano para a Usina de Monlevade para esse fim foi bem inferior ao de 2017 (uma queda de 4% para 0,75%). Não bastasse a pequena quantidade de beneficiados causar insatisfação aos demais, o gerente de área disse que quem quiser aumento tanto por merecimento quanto para enquadramento deve se espelhar nesses nove. E ainda desafiou se alguém tinha algo a contestar. Como é mesmo, seu gerente? Até enquadramento vai seguir a vontade das chefias? Explica direito, porque está estranho.

Números escondem, números revelam

Desempenho insatisfatório nos últimos quatro anos: é o que mostra o relatório apresentado pela ArcelorMittal ao Sindicato na reunião do último dia 27. A apresentação foi para atender à solicitação do Sindmon-Metal.

A empresa, claro, queria se basear no cenário que nos apresentou para barrar qualquer ganho real. No entanto, informações da própria empresa demonstram crescimento na comparação de 2017 com 2018 e nos números do penúltimo trimestre deste ano; outras fontes pesquisadas comprovam que o setor de siderurgia cresceu nesses períodos.

A princípio, iríamos detalhar esses valores aqui, mas, em razão da necessidade de espaço, optamos por fazer detalhamento e comentários na assembleia de quinta-feira, quando os trabalhadores irão analisar a proposta da empresa.

Conforme divulgado no **RAPIDINHO nº 118**, a ArcelorMittal, ao final da reunião, propôs 3.97% de reajuste salarial, percentual que apenas repõe a inflação do período entre a data base de 2017 e a deste ano. Anteriormente, os padrões haviam oferecido 2,97%.

Após ajustes feitos ao longo das negociações, a reivindicação em nossa pauta é de reajustar salários em 5,46%, além de abono de R\$ 1.600,00.

Vamos discutir tudo isso na assembleia? E o banco de horas? Este a empresa propôs negociar em paralelo. Mas quem dorme no ponto pode acordar com surpresa desagradável.

Então, hora de reacender o velho espírito de união para avançarmos.

Classe trabalhadora de novo na mira da “Reforma” da Previdência

Mobilização popular conseguiu barrar, no governo Temer, a “reforma” da Previdência que iria deixar trabalhadores e trabalhadoras em situação ainda pior do que já vivem, bem como aumentar significativamente a desigualdade social.

Mas o mercado – que é movido por interesses de rentistas (elites financeiras sem qualquer interesse pelo mundo do trabalho) voltou a atacar tão logo passaram as eleições e as forças conservadoras se acomodaram de novo no poder.

A “reforma” da Previdência voltou à pauta, dentro da mesma política de criar o cenário ideal para farra dos fundos de previdência privada, deixando à míngua os segmentos populares da sociedade.

Para garantir padrões dignos de vida à classe trabalhadora, nove centrais sindicais, entre elas a CUT, prepararam um jornal em defesa da Previdência e da Seguridade Social (disponível em nosso site).

No vai e vem do discurso do novo presidente da República, caso ele dê continuidade à proposta de Temer, será um desastre para a classe trabalhadora. Se seguir outro modelo que chegou a ser cogitado, inspirado no Chile, será outro desastre equivalente.

Em 1981, o Chile adotou o modelo de capitalização que Bolsonaro planeja para o Brasil. Sem proteção do Estado nem contribuição dos patrões, os trabalhadores tiveram que contribuir individualmente, tendo suas poupanças administradas por empresas privadas.

O resultado chileno foi trágico: hoje, trabalhadores que se aposentam (*) com R\$ 2.635, por exemplo, recebem entre R\$ 660,00 (mulheres) e R\$ 880,00 (homens). Isso significa que eles recebem metade do salário mínimo chileno, numa condição desumana.

(*) *Cálculos feitos a partir de dados da Superintendencia de Pensiones de Chile.*

Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos:

Visite o menu “Sindicato | Memória” de nosso site: www.sindmonmetal.com.br

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - Tel.: (31) 3851-1222/ Telefax: (31) 3851-2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / Redes sociais: [facebook.com/sindmonmetal](https://www.facebook.com/sindmonmetal) - twitter.com/sindmonmetal

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>